

CORONAVÍRUS COVID-19

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Actualizado em 20.07.2020

INTRODUÇÃO

Este documento contém os pontos essenciais do **Plano de Contingência da Igreja de S. Francisco e núcleos musealizados visitáveis** (Capela dos Ossos, Núcleo Museológico e Coleção de Presépios Canha da Silva) para a pandemia por Coronavírus (COVID-19).

Foi implementado em 2 fases:

- a 1ª com a reabertura dos núcleos musealizados a 18 de maio e
- a 2ª a 31 de maio, com a reabertura da igreja ao culto presencial e aos visitantes.

Este documento fornece informação sobre as medidas de prevenção implementadas, sobre esta doença e controlo da infeção e sobre os procedimentos e medidas a adotar perante a identificação de casos suspeitos e/ou confirmados.

O presente Plano de Contingência foi desenvolvido e vai sendo actualizado com base nas orientações gerais da [DGS - Direção Geral de Saúde](#) e pelas da [Conferência Episcopal Portuguesa](#) referentes aos actos litúrgicos.

Os funcionários da Igreja de S. Francisco são informados sobre a evolução doença por coronavírus (COVID-19) e sobre as formas de se protegerem e de evitar a transmissão, através de correio eletrónico, afixação de cartazes nos espaços comuns e de reuniões presenciais, entre outros que se julguem adequados.

Do mesmo modo, a informação sobre as recomendações e procedimentos estabelecidos no presente Plano de Contingência é divulgada a todos os visitantes através de cartazes afixados nos locais de acesso ao público e das páginas de Internet e Facebook

MEDIDAS ESPECIAIS ADOPTADAS

A informação mais relevante para o público e funcionários está afixada nos locais adequados e de forma visível e nas páginas de Internet e de Facebook da Igreja de S. Francisco. Seguindo as recomendações da [DGS - Direção Geral de Saúde](#) e da [Conferência Episcopal](#)

[Portuguesa](#) foram tomadas entre outras as seguintes medidas, aplicáveis tanto aos funcionários como aos visitantes e no edifício:

- Restrição do número de visitantes em simultâneo na Capela dos Ossos, limitada a 10 pessoas
- Redução do número de lugares utilizáveis nos bancos da igreja, de modo a permitir o distanciamento
- Visitas de grupos superiores a 10 pessoas sujeitos a marcação prévia obrigatória
- Colocação de painéis acrílicos de separação nos balcões de atendimento
- Cessação de distribuição de material informativo impresso e do acesso a folhas de sala, ambos substituídos por códigos QR remetendo para páginas de internet com a informação correspondente
- Colocação de dispensadores de gel desinfetante à entrada e saída das zonas visitáveis e de trabalho
- Painel informando sobre a obrigatoriedade de:
 - uso de máscara
 - desinfecção das mãos à entrada e à saída
 - distanciamento de 2 metros
- Os sanitários são devidamente desinfetados em cada limpeza e a frequência das limpezas foi aumentado de 3 para 8 vezes por dia
- Os locais mais expostos de acesso ao público são desinfetados periodicamente:
 - A bilheteira, a loja e as vitrinas suscetíveis de estarem em contacto físico com o público
 - Os corrimãos e puxadores das portas são desinfetados diariamente, várias vezes por dia
 - Os bancos do Museu e da Igreja são desinfetados diariamente, várias vezes por dia
- Os gabinetes e outros locais de trabalho são periodicamente desinfetados, dentro do plano de limpeza.

Para se efetuar estas limpezas são disponibilizados quer os desinfetantes recomendados, quer luvas descartáveis, bem como outros artigos que se considerem necessários.

A DOENÇA POR CORONAVÍRUS

Os coronavírus são uma família de vírus conhecidos por causar doença no ser humano

e são bastante comuns em todo o mundo. A infeção origina sintomas inespecíficos como

tosse, febre ou dificuldade respiratória, ou apresentar-se como doença mais grave, como pneumonia. O novo coronavírus (SARS-CoV-2), agente causador da doença por coronavírus (COVID-19), foi identificado pela primeira vez em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan (China). Embora o epicentro da epidemia tenha ocorrido em Wuhan, província de Hubei (China), onde foi relatado o primeiro surto com um número de casos significativo, o risco de infeção é global. O período de incubação do novo coronavírus é de 2 a 14 dias. Isto significa que se uma pessoa permanecer bem 14 dias após contactar com um caso confirmado de doença por coronavírus (COVID-19), é pouco provável que tenha sido contagiada.

Após exposição a um caso confirmado de COVID- 19, podem surgir os seguintes sintomas:

- Dificuldade respiratória
- Tosse
- Febre

De forma geral, estas infeções podem causar sintomas mais graves em pessoas com sistema imunitário mais fragilizado, pessoas mais velhas, e pessoas com doenças crónicas como diabetes, cancro e doenças respiratórias.

A TRANSMISSÃO POR COVID-19

Pelo que é conhecido de outros coronavírus, a transmissão de COVID-19 acontece quando existe contacto próximo (perímetro até 2 metros) com uma pessoa infectada. O risco de transmissão aumenta quanto maior for o período de contacto com uma pessoa infectada. As gotículas produzidas quando uma pessoa infectada tosse ou espirra (secreções respiratórias que contêm o vírus) são a via de transmissão mais importante.

Existem duas formas através das quais uma pessoa pode ficar infectada:

- As secreções podem ser diretamente expelidas para a boca ou nariz das pessoas em redor (perímetro até 2 metros) ou podem ser inaladas para os pulmões;
- Uma pessoa também pode ficar infectada ao tocar em superfícies ou objetos que possam ter sido contaminados com secreções respiratórias e depois tocar na sua própria boca, nariz ou olhos.

Embora o epicentro da epidemia tenha sido em Wuhan, Província de Hubei (China), onde foram relatados os casos iniciais, o risco de infeção é global.

ORIENTAÇÃO PARA O CASO DE HAVER IDENTIFICAÇÃO DE UM INFECTADO POR CORONAVÍRUS

Foi destinado um espaço para área de isolamento de um caso suspeito de coronavírus, garantindo:

- acesso a casa de banho para uso exclusivo,
- kit com água e alguns alimentos não perecíveis,
- mobiliário que permita estar confortável enquanto aguarda encaminhamento

O funcionário que detete um caso suspeito de infecção por novo coronavírus deve:

- Reportar ao colega responsável designado uma situação de doença com possível ligação ao COVID-19;
- Dar ao doente uma máscara cirúrgica;
- Encaminhar o doente para a área de isolamento prevista, evitando o contacto direto;
- Ligar para o SNS 24 (808 24 24 24) ou para o número de emergência médica nacional 112;
- Aguardar a chegada do pessoal médico;
- Só contactar diretamente com o doente o estritamente necessário.

Cónego Manuel da Silva Ferreira